

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

PRECEPTOR E MÉDICO ASSISTENTE NO SERVIÇO DE TRANSPLANTE
RENAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO

JERONIMO JUNQUEIRA JUNIOR

FORTALEZA/CEARÁ

2020

JERONIMO JUNQUEIRA JUNIOR

**PRECEPTOR E MÉDICO ASSISTENTE NO SERVIÇO DE TRANSPLANTE RENAL
DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoría em Saúde, como requisito
final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Me. Rita de Cássia
Rebouças Rodrigues

FORTALEZA/CEARÁ

2020

RESUMO

Introdução: O ensino médico, particularmente a residência médica, é um período crucial na formação de um bom profissional. O balanço entre trabalho e aprendizado muitas vezes é comprometido nesse período. **Objetivo:** Encontrar barreiras na preceptoria na residência em nefrologia e elaborar planos para melhorar o aprendizado. **Metodologia:** Abordar através de questionários e entrevistas os preceptores e residentes para reconhecer pontos deficitários no processo de ensino. **Considerações finais:** O estudo é uma demanda de residentes, historicamente utilizados como médicos assistentes onde o ensino deveria ser o principal objetivo. Tal responsabilidade não pode ser atribuída aos preceptores, pois estes não receberam treinamento para atuarem como tais.

Palavras-chave: residência, nefrologia, preceptoria.

1. INTRODUÇÃO

Trabalhar como médico assistente em um serviço público de referência em transplante renal e nefrologia não é das tarefas mais fáceis. A carga de trabalho, a responsabilidade e as limitações impõem uma busca de eficiência e superação. O hospital universitário Walter Cantídio (HUWC) é um dos principais hospitais em transplante renal da região Nordeste, tendo já realizado mais de 1.500 transplantes renais desde 1977 até a presente data e acompanha centenas de pacientes de diversos estados brasileiros em seus ambulatórios (UFC, 2013). Por ano são realizados cerca de 100 novos transplantes renais, numa enfermaria de apenas 12 leitos. Além disso, o hospital possui um serviço de hemodiálise complexo, abrangendo tratamentos agudos e crônicos, executando cerca de 60 diálises diariamente. (EBSERH, 2018)

Inserido nesse contexto está a residência de nefrologia, presente há mais de 20 anos no hospital. Tradicionalmente considerada uma residência médica difícil e desgastante, seus números em termos de candidatos e concludentes vem diminuindo lentamente nos últimos anos. (ESTADAO, 2018)

O ensino médico, particularmente a residência médica, é um período crucial na formação de um bom profissional, pois naqueles anos eles terão a oportunidade

de aprender na prática algo que vão utilizar pelo resto de suas vidas profissionais. O balanço entre trabalho e aprendizado muitas vezes é perdido nesse caminho, e não é incomum manifestações por parte dos residentes alegando serem “mão de obra barata”. (MISSAKA; RIBEIRO, 2011).

Reverter esse cenário desgastado e trazer de volta o atrativo da residência em nefrologia aos jovens médicos é algo que devemos buscar sempre, não só pela manutenção de um programa de residência tão importante para o Ceará como também para a melhoria constante na assistência provida aos pacientes que dela necessitam.

Estudar preceptoria, reconhecer as falhas e propor meios para corrigir e aprimorar o ensino deve ser a meta de todo preceptor de residência médica desse País. É essa atitude que venho propor no contexto do programa de residência em nefrologia do HUWC. (DIAS et al., 2015).

2. OBJETIVO

Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelo médico nefrologista enquanto preceptor da residência médica em nefrologia, no intuito de elaborar estratégias que possibilitem melhor atuação do profissional médico como preceptor.

3. METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O estudo a ser elaborado consistirá em um Plano de Preceptoria, que será executado tendo como elemento base uma entrevista realizada com os preceptores e residentes, abordando questões sobre o programa de residência médica e sugestões para o aprimoramento e melhor atuação do preceptor.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será desenvolvido no Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC, hospital da rede EBSEH, ligado à Universidade Federal do Ceará. O HUWC apresenta-se como um hospital terciário de ensino e pesquisa, que presta assistência de alta complexidade e atende exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O HUWC se caracteriza como unidade que presta assistência de alta complexidade à saúde, realizando desde transplantes renal e hepático, de forma rotineira, até pesquisas clínicas vinculadas a diversos programas de pós-graduação regionais e nacionais, além de participação em estudos multicêntricos em protocolos de pesquisa clínica avançada.

PÚBLICO-ALVO

O estudo será desenvolvido com o corpo médico que atua na área de Nefrologia e Transplante Renal do complexo hospitalar e que atuam como preceptores da residência em Nefrologia e com os residentes da área.

EQUIPE EXECUTORA

Os médicos nefrologistas e residentes de nefrologia do serviço de transplante renal do hospital universitário Walter Cantídio.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE INTERVENÇÃO

O plano de intervenção será executado pelos médicos nefrologistas e residentes que trabalham na assistência ao paciente portador de doença renal crônica em preparo para o transplante renal bem como no seu acompanhamento após o transplante. Tanto preceptores quanto residentes serão abordados por meio de entrevistas e questionários sobre a qualidade da atuação preceptora dos médicos.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O projeto permitirá reconhecer pontos deficitários no processo de ensino aos residentes. Ouvir ambos lados trará oportunidade de aumentar eficácia quanto ao aprendizado bem como melhorar qualidade de vida de preceptores e residentes, uma vez que poderão atuar num ambiente que corresponde melhor as expectativas dos dois lados.

Ouvir opiniões negativas de subordinados é por vezes não bem aceita pelos tutores. Residentes podem temer retaliações ao relatar problemas na atuação

de seus preceptores. Estes por sua vez podem negar suas dificuldades por problemas de ego. Propor mudanças em um serviço médico já estabelecido há anos pode sofrer resistência por parte dos preceptores.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÕES

Para obter os relatos dos residentes e preceptores a equipe executora aplicará questionários anônimos bem como entrevistas diretas tanto com residentes quanto preceptores. Questões abordando as expectativas de aprendizado, a relação preceptor-residente, sobrecarga de trabalho e qualidade de vida serão apresentadas. A partir das respostas, a equipe executora irá propor mudanças na estrutura de ensino a residentes buscando aumentar eficácia deste e minimizando o uso dos residentes como apenas médicos assistentes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo é proveniente de uma antiga demanda de residentes em nefrologia no hospital Walter Cantídio. Historicamente residentes são utilizados apenas como médicos assistentes e o ensino que deveria ser o principal objetivo do programa acaba por ficar em segundo plano. A responsabilidade por tal fenômeno não pode ser atribuída apenas aos preceptores, uma vez que muitos destes não receberam treinamento para atuarem como tais e trabalham sob pressão com grande quantidade de pacientes. Entrevistas e questionários abordando quais expectativas dos residentes e quais dificuldades dos preceptores permitirão identificar pontos que podem ser modificados. Obter relatos verídicos de ambos os lados pode ser algo difícil devido aos receios de retaliações. Implementar mudanças num sistema já estabelecido a anos pode sofrer resistência por parte dos preceptores. Contudo se o projeto tiver sucesso em seu objetivo será uma excelente oportunidade de melhorar o ensino dos residentes e até mesmo a qualidade de vida dos envolvidos.

REFERÊNCIAS

Coordenadoria de comunicação social e marketing institucional da UFC. Primeiro transplante renal completa 36 anos. Fortaleza, 24 Out. 2013. Disponível em:

<http://www.ufc.br/noticias/noticias-de-2013/4310-primeiro-transplante-renal-no-huwc-completa-36-anos>. Acesso em: 01 Jun. 2020.

DIAS A.R.N.; PARANHOS A.C.M.; TEIXEIRA R.C.; DOMINGUES R.J.S.; KIETZER K.S.; FREITAS J.J.S. Preceptoria em saúde: percepção e conhecimento dos preceptores de uma unidade de ensino e assistência. **Revista educação online**, n. 19, p. 83-99, 2015. Disponível em <http://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/176>. Acesso em: 01 Ago. 2020.

EBSERH Ministério da educação. Novo serviço de hemodiálise completa 1 ano de atividades. Fortaleza, 24 Mai. 2018. Disponível em: http://www2.ebserh.gov.br/web/huwc-ufc/noticia-aberta/-/asset_publisher/JYdUOrTtibKl/content/id/3143319/2018-05-novo-servico-de-hemodialise-completa-1-ano-de-atividades. Acesso em: 01 Jun. 2020.

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-nao-preenche-40-das-vagas-autorizadas-para-residencia-medica,70002242241?fbclid=IwAR0xq5oFuA6VdTr6oMxb0odDtHxbmbeZsw74Pzit9oLf-Eh-IVuywXEfftC>

MISSAKA H.; RIBEIRO V.M.B. A preceptoria na formação médica: o que dizem os trabalhos nos congressos brasileiros de educação médica 2007-2009. **Revista brasileira de educação médica**, v. 35, n. 3, p. 303-310, 2011.